ATA DA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e quarenta e cinco minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Paulo Duarte, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores! Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Solicito ao nobre deputado Paulo Duarte que assuma a segunda-secretaria e proceda à leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Duarte - PSB) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, deputados, deputadas e todos os presentes nesta Sessão! *"Ata da Quinquagésima Segunda Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, Estado do Pantanal. Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e vinte e nove minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos deputados Marcio Fernandes e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária.* ***PEQUENO EXPEDIENTE*** *- Lida e aprovada a Ata Cinquenta e Nove da Quinquagésima Primeira Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofícios nºs 2.577 e 2.583/2024, da Presidência da República; Ofício nº 423/2024, do Ministério da Justiça e Segurança Pública; Ofícios nºs 263, 306 e 307/2024, da Caixa Econômica Federal; Carta nº 318/2024, da TIM Telefonia.* ***SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE*** *- Usaram da palavra os deputados Pedro Kemp, Mara Caseiro, Antonio Vaz, Roberto Hashioka e Junior Mochi. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Renato Câmara e Lia Nogueira.* ***GRANDE EXPEDIENTE*** *- Usou da palavra o deputado Professor Rinaldo.* ***ORDEM DO DIA*** *- Foi aprovado, em redação final e votação nominal, o Projeto de Lei nº 11/2024, de autoria do deputado Pedrossian Neto. Foi aprovado, em discussão única e votação nominal, o Projeto de Decreto Legislativo nº 6/2024, de autoria da Mesa Diretora. A deputada Mara Caseiro pediu a retirada da Ordem do Dia do Projeto de Lei nº 284/2023, de sua autoria. O deputado João Henrique pediu vista do Projeto de Lei nº 94/2024, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria da deputada Lia Nogueira, endereçadas aos familiares de Ilton Ramão Gonçalves de Oliveira; requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Lia Nogueira, endereçada ao jovem desbravador Adrian Arruda Gonçalves, pelo ato heroico ao usar seus conhecimentos de primeiros socorros para salvar a vida de um colega na Escola Municipal Emiki Kawamura Sakitani; requerimento, de autoria da deputada Mara Caseiro, solicitando a criação da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres; indicações, de autoria dos deputados Pedro Kemp, Lia Nogueira, Professor Rinaldo, Coronel David, Gerson Claro e Jamilson Name.* ***EXPLICAÇÕES PESSOAIS*** *- Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, vinte de junho do ano de dois mil e vinte e quatro".* Foi lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o senhor primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, para que possa proceder à leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhores deputados e senhoras deputadas! Expediente da Sessão Ordinária de 25 de junho de 2024: Ofícios nºs 150 e 151/2024, do Poder Executivo, respondendo às moções de congratulação do deputado Paulo Corrêa (Prot. nº 1.800 e 1.802/2024); Ofícios nºs 707 e 760/2024, do Ministério Público de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações do deputado Zeca do PT (Prot. nºs 5.289/2023 e 1.417/2024); Ofício nº 573/2024, da Prefeitura Municipal de Campo Grande, respondendo à indicação do deputado Professor Rinaldo (Prot. nº 1.255/2024); Ofícios nºs 2.026 e 2.029/2024, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande, respondendo às indicações do deputado Lucas de Lima (Prot. nº 4537/2023, 4967/2023); Ofício nº 901/2024, da Fundação Municipal de Transportes de Campo Grande, respondendo à indicação do deputado João Henrique (Prot. nº 897/2024); Ofício nº 1.208/2024, da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul, respondendo à indicação da deputada Lia Nogueira (Prot. nº 6.338/2023); Carta nº 591/2024, da Energisa Mato Grosso do Sul, respondendo à indicação do deputado Paulo Duarte (Prot. nº 1.206/2024). Senhor presidente, foi lido o expediente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Caravina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, colegas parlamentares, assistentes, público presente e todos que nos acompanham pela TV Rádio e Alems! Senhor presidente, eu trago hoje algumas proposições. Indico à Mesa, em conformidade com o artigo 160, inciso VI, e artigo 176 do Regimento Interno, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao diretor-presidente da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (Sanesul), senhor Renato Marcílio da Silva, solicitando, com urgência, a instalação da rede de esgoto no bairro Juvenal Serafim Uchôa, no município de Brasilândia, preferencialmente antes da pavimentação asfáltica. A ausência de rede de esgoto inviabiliza o início das obras de pavimentação, comprometendo a qualidade de vida dos moradores. Esta indicação foi encaminhada ao nosso gabinete pelo vereador Edinho do Master, do município de Brasilândia. O bairro Juvenal Serafim Uchôa foi contemplado com a pavimentação por meio do "MS Ativo Municipalismo". O governo do estado autorizou, e a Agesul fará a licitação e execução da obra. Porém existe a previsão de implantação da rede de esgoto pela MS Pantanal. Então, para evitar que passem o asfalto e depois venham fazer a rede esgoto, o que vai deteriorar o asfalto novo, solicito que a Sanesul antecipe a rede de esgoto do bairro para que depois a pavimentação seja feita dentro do MS Ativo. Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação, que, se aprovada, deverá ser redigida da seguinte forma: "A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, legítima representante da população sul-mato-grossense, por iniciativa do deputado Caravina, congratula-se com o doutor Adriano Augusto Streicher de Souza, promovido ao elevado cargo de procurador de justiça de Mato Grosso, em reconhecimento à sua brilhante carreira no Ministério Público Estadual.

Filho do desembargador José Augusto de Souza, ex-presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, o homenageado formou-se pela renomada Universidade Católica Dom Bosco, em Campo Grande; e em 1993 foi aprovado no concurso público para o cargo de promotor de justiça do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, e já no ano seguinte assumiu a 1ª Promotoria de Justiça de Peixoto de Azevedo. Após percorrer algumas comarcas do interior do estado, no ano de 2000 o homenageado assumiu a 3ª Promotoria de Justiça Criminal de Cuiabá, onde consolidou sua posição como um dos mais respeitados membros do Ministério Público daquele estado. Na data de 18 de junho de 2024, durante a reunião extraordinária do Conselho Superior do Ministério Público de Mato Grosso, o homenageado foi escolhido para compor o Colégio de Procuradores de Justiça da instituição, e assumirá em 2 de agosto 2024 a 25ª Procuradoria de Justiça do Estado de Mato Grosso. Com raízes em nosso estado, o homenageado sempre se pautou pela sabedoria, integridade, imparcialidade e dignidade, de modo que sua atuação nesses trinta anos como membro do Ministério Público é marcada pela dedicação e eficiência no cumprimento do dever público. Neste contexto, a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul reconhece e parabeniza esse profissional exemplar, cuja promoção ao cargo de procurador de justiça reflete seu compromisso incansável com a justiça e a sociedade, desejando que sua carreira continue a inspirar e a promover a justiça". Peço o voto favorável dos colegas parlamentares. Era o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, nobres deputados e deputadas, todos que se fazem presentes e público que nos assiste pela TV Assembleia. Eu tenho duas moções de congratulação a apresentar. Requeiro à Mesa, com fulcro no artigo 173 do Regimento Interno, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação aos irmãos Rogério e Neto Menezes, à matriarca senhora Celina Menezes, e ao senhor Luiz César de Menezes, *in memoriam*, pela realização do Leilão Elite Irmãos Menezes", que aconteceu nos dias 22 e 23 de junho de 2024, na Fazenda Primavera, em Sidrolândia. O evento, além de apresentar fêmeas de elite, aspirações de animais descendentes de linhagens de raça, celebrou a continuidade do trabalho da família Menezes, que, há mais de setenta anos, contribui para o agronegócio brasileiro. Com a casa lotada já no primeiro dia, no sábado dia 22, entraram em oferta prenhezes, fêmeas e machos. Foram arrematados cinquenta fêmeas de elite e quarenta reprodutores da raça nelore. O remate de domingo trouxe uma seleção de sessenta fêmeas prenhas capazes de agregar qualidade aos animais, além de levar excelente melhoramento genético ao rebanho do produtor que o arrematou. O resultado do final de semana foi uma média de arremate das prenhezes em cento e setenta um mil reais; das aspirações, duzentas e cinquenta e um mil reais; das fêmeas de elites, quatrocentas e quarenta mil reais; e dos machos, vinte e cinco mil e duzentos reais. Com investimentos da pecuária e grandes famílias de nelore, os irmãos Menezes têm promovido e impulsionado a economia sul-mato-grossense, além de atrair investimentos de outros estados para o nosso querido Mato Grosso do Sul. Muito além de um grande evento, a promoção do leilão Elite irmãos Menezes, é uma vitrine para o Brasil do sempre pujante e próspero agronegócio do

nosso estado. Pelos motivos apresentados, requeiro que seja reconhecido e congratulada por este Parlamento de Mato Grosso do Sul a família Menezes.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Eu gostaria de assinar esta moção, se Vossa Excelência permitir. Eu conheço o trabalho da família. Além de ex-alunos, são grandes amigos meus.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Com certeza. O senhor também esteve no evento, não é?... Bom, agora eu vou ler a outra indicação. Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação à senhora Aline Omena Aureliano. Se aprovada, a moção poderá ser redigida da seguinte forma: "A Assembleia Legislativa, legítima representante do povo sul-mato-grossense, congratula-se com a senhora Aline Omena Aureliano, nutricionista do município de Rio Verde, pela promoção da alimentação saudável e orientação à comunidade rio-verdense sobre alimentação infantil. A homenageada tem atuado de forma obstinada na promoção da alimentação adequada e saudável, envolvendo-se ativamente na área de orientação à alimentação infantil, fator que tem sido crucial para educar pais e cuidadores sobre práticas alimentares adequadas para as crianças, contribuindo, assim, para o desenvolvimento saudável das futuras gerações. Ademais, presidente, trago uma moção de pesar. Solicito à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do senhor Faustino Francisco de Oliveira, por seu falecimento, ocorrido no dia 19 de junho de 2024. Se aprovada, a moção de pesar poderá ser redigida da seguinte forma. "A Assembleia Legislativa, legítima representante do povo do sul-mato-grossense, externa condolências e se une aos sentimentos de dor e tristeza suportados pelos familiares do senhor Faustino Francisco de Oliveira, falecido no dia 19 de junho de 2024. Faustino, agricultor, chegou ao município de Eldorado no ano de 1981, local em que viveu, trabalhou e teve filhos. Adorado por seus amigos, marido e pai exemplar, íntegro e trabalhador. Seu passamento deixou corações despedaçados e a comunidade consternada. O luto enfrentado pela família é verdadeiramente compartilhado por todos nós. Nosso desejo é o de que a tristeza e a dor sejam superadas rapidamente, deixando vivas apenas as lembranças dos bons momentos, do sorriso, da garra e das lições aprendidas." Era o que eu tinha, senhor presidente. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Bom dia, senhor presidente e colegas parlamentares! Eu trago três indicações. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, com cópia autônoma ao secretário de Estado de Saúde, senhor Maurício Simões, solicitando um a implantação de um Centro de Atendimento Especializado às Pessoas com Transtorno de Espectro Autista (TEA), denominado 'Casa do Autista' no município de Inocência. A proposta em questão visa atender à solicitação encaminhada diretamente ao nosso gabinete parlamentar através da senhora Mariene Garcia. Com o crescimento constante da cidade e a chegada de novas indústrias, é fundamental que a infraestrutura de saúde e o apoio social acompanhem esse desenvolvimento. O aumento populacional e o dinamismo

econômico trazem consigo maior demanda por serviços especializados, especialmente no cuidado às pessoas com necessidades específicas, como o TEA e outras condições neurodesenvolvimentais. A Casa do Autista representará um avanço significativo no atendimento e no suporte às pessoas com TEA e outras condições neurodesenvolvimentais, promovendo inclusão social, desenvolvimento pessoal e qualidade de vida. Além disso, o centro será um importante componente para atender à crescente demanda por serviços de saúde especializados na comunidade, que cresce em ritmo acelerado. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao prefeito municipal de Aquidauana, senhor Odilon Ferraz Alves Ribeiro, com cópia ao secretário municipal de Assistência Social, senhor Rosemery Bruno, solicitando que seja feita uma parceria público-privada para construção de um Centro de Juventude no Jardim Aeroporto I, no município de Aquidauana. A proposta em questão visa atender à solicitação encaminhada diretamente ao nosso gabinete parlamentar pelo senhor Wagner Romero. A juventude da região carece de espaços apropriados para o desenvolvimento de atividades esportivas, culturais e educacionais. E o centro proporcionará aos jovens a oportunidade de se engajarem em programas que incentivem o esporte, a cultura e a capacitação profissional, além de oferecer-lhes um local seguro e inclusivo. Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à prefeita de Campo Grande, senhora Adriane Lopes, com cópia autônomo ao presidente da Agência Municipal de Transporte (Agetran), senhor Paulo da Silva, solicitando a implantação de redutor de velocidade, com travessia elevada de pedestres, na rua Cassim Contar, em frente ao número 185, no Jardim Los Angeles. A proposta visa atender à solicitação encaminhada diretamente ao nosso gabinete parlamentar pelo senhor Cabo Goes. Foi observado que os veículos trafegam em alta velocidade pela referida rua, colocando em risco a vida e a segurança das crianças, dos idosos e da comunidade religiosa. Portanto, solicitamos medidas urgentes. Era o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Paulo Duarte.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Senhor presidente, eu venho apresentar uma indicação. Indico à Mesa, na forma do exposto no inciso III do artigo 176 do Regimento Interno, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado ofício deste Poder ao coordenador-geral da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Estado de Mato Grosso do Sul, coronel Hugo Djan Leite, solicitando — tendo em vista a publicação ontem do decreto de emergência referente às queimadas, principalmente na região do Pantanal nos municípios de Corumbá e Ladário — ações de fiscalização nos terrenos urbanos, alguns abandonados, propícios a ocorrência de queimadas na região urbana dos referidos municípios. O fogo atinge a zona rural e a zona urbana. E, como há um decreto de emergência, solicitamos que o estado, através da Defesa Civil, ajude os municípios de Corumbá e Ladário e toda a região do Pantanal. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Senhor presidente, senhores deputados, senhoras e senhores, eu venho apresentar uma indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao senhor secretário de estado de Governo Gestão Estratégica, senhor Rodrigo Peres Ramos, solicitando a formalização de convênio com o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento da Região Sul de MS (Conesul), visando à execução de obra de manutenção, com terraplanagem e encascalhamento, num total de 17 quilômetros, na via localizada entre a Fazenda Laranjaí I e o Cerro Paum, na região denominada Chorro, até a MS-289, que liga os municípios de Amambai e Iguatemi. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Bom dia, senhor presidente, membros da Mesa, companheiras, companheiros, público presente e todos que nos acompanham pela televisão ou pelo rádio! Boa semana a todos! Eu estou de volta, senhor presidente, depois de participar do "V Fórum da Rota Bioceânica", nas cidades de Filadélfia e Loma Plata. Compareceu ao evento uma grande delegação de lideranças políticas, empresariais e de movimentos sociais, do Chile, da Argentina do Paraguai e do Brasil. Vale registrar que estavam lá, aproximadamente, cinquenta professores de todas as universidades do nosso estado, o que me encantou. Quero referir a Universidade de Federal de Mato Grosso do Sul, a Universidade Federal de Dourados, a UCDB, os Institutos Federais, enfim, todos participaram ativamente do debate sobre o desenvolvimento sustentável, o projeto da Rota Bioceânica, o desenvolvimento sustentável, o meio ambiente, o respeito às comunidades originárias e aos que existem ao longo do trecho da rodovia que liga Carmelo Peralta, Filadélfia, Loma Prata e Mariscal Estigarribia. Na ocasião, já falaram em telefonia móvel rural ao longo da rodovia, o que causou enorme expectativa em todos os presentes. Em outro momento, com mais tempo, eu quero trazer mais detalhes do evento. Quero salientar que o 'V Fórum da Rota Bioceânica', por proposição do nosso governador Eduardo Riedel, será realizado aqui em Mato Grosso do Sul. Pois bem. Agora, eu vou apresentar algumas indicações. Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação, senhor Jaime Elias Verruck, com cópia ao diretor-presidente do Imasul, senhor André Borges, e ao superintendente do Ibama, senhor Joanice Lude Battilani, solicitando as seguintes informações: "1 - Quais áreas do Pantanal sul-mato-grossense se encontram sob forte queimada atualmente? 2 - Se são, em sua maioria, áreas de propriedade privada ou áreas públicas de domínio da União? 3 - Quantas autorizações ambientais para a queimada controlada foram emitidas pelo Imasul/Ibama, desde o início do ano de 2024"? Solicito à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao presidente da república, senhor Luiz Inácio Lula da Silva, com cópias ao ministro das Relações Institucionais, senhor Alexandre Padilha, ao ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, senhor Paulo Teixeira, e à ministra de Gestão, Inovação e Serviços Públicos, senhor Esther Dweck, solicitando a reestruturação do salário e do Plano de Cargos, Funções e Carreira dos servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), visando ao fortalecimento da categoria, de suma importância

para a efetiva execução das políticas de reforma agrária no Brasil. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao procurador-geral de Justiça de Mato Grosso do Sul, senhor Romão Ávila Júnior, bem como ao procurador-chefe do Ministério Público Federal, senhor Luiz Eduardo Camargo Monteiro, solicitando, com urgência, a realização de profunda investigação sobre os impactos das atividades de mineração na Serra da Bodoquena e a consequente e imediata paralisação de todas as atividades nocivas ao meio ambiente e à população daquela região. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de estado de Meio Ambiente, senhor Jaime Verruck, ao senhor André Borges, do Imasul, e à senhora Joanice Battilani, do Ibama, solicitando o que se segue: "Considerando que a região conhecida como Ingazeira, localizada no município de Porto Murtinho, faz fronteira com o Paraguai, possuindo em grande parte da sua área uma vegetação com característica do bioma chaquenho do país vizinho, solicitamos estudos ambientais, para um levantamento preciso do total da área da Ingazeira, em Porto Murtinho, que compartilha da mesma vegetação do bioma Chaco paraguaio". Eu pretendo, a partir do levantamento do bioma do Chaco aqui em Mato Grosso do Sul, especificamente em Porto Murtinho, entrar com um pedido para que a região seja reconhecida como parque, a fim de protegermos o bioma Chaco que ainda resta no solo do nosso estado, particularmente de Porto Murtinho. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Bom dia, senhor presidente e colegas deputados! Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, senhor Mauro Azambuja Rondon, solicitando a execução de obras de pavimentação asfáltica no trecho do final da rodovia MS-425 até ao entroncamento com a BR-060, bem como a construção de um trevo ou de uma rotatória no local. Este pedido foi feito pela Iaco Agrícola S/A, importante empresa do ramo agropecuário e mais recentemente do sucroalcooleiro, sediada em Chapadão do Sul. Destaque-se que o volume de produção que utiliza o trecho da rodovia é estimado em 3.700 carretas de insumos agrícolas industriais; 8.300 carretas de açúcar; 33.000 rodotrens de cana-de-açúcar; 4.500 carretas de etanol, além de outros veículos de apoio. Além disso, a empresa gera mais de 1.500 empregos diretos e 3.000 mil empregos intermediários, que implicam o deslocamento diário de aproximadamente 5.000 pessoas, sendo, portanto, indispensável a pavimentação do trecho, de apenas 20,3 quilômetros, garantindo, assim, a segurança de todos. Importante dizer que esse pedido foi encaminhado ao nosso gabinete pela empresa e pelo vereador Airton Tucano, do PSD de Chapadão do Sul.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrado o Pequeno Expediente...

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Presidente, é sobre um requerimento que fiz a fim de saber se a área que está pegando fogo no Pantanal é particular ou pública. Eu tenho a informação de que são áreas de grandes fazendeiros e que o fogo originou-se numa fazenda de 45.000 hectares, fechada, cujo dono mora no Rio de Janeiro, na praia de Copacabana, e deixa o Pantanal pegar fogo. Nós temos que desapropriar essas áreas e botar pequenos produtores lá, os quais vão cuidar muito bem do Pantanal. Bom, o outro assunto é relativo a uma indicação que fiz sobre o problema da mineração em Bodoquena. É um horror o que está acontecendo na região do Parque Nacional da Serra da Bodoquena. As mineradoras estão acabando com tudo. Eu estou pedindo ao Ministério Público Estadual que suspenda imediatamente a licença para exploração e que seja feito um levantamento aprofundado, para que consigamos coibir essa prática. Para concluir, senhor presidente, quero contar duas novidades. Os senhores sabiam que em seis meses (janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho), deputado Paulo Duarte, deputadas, deputada Mara, o governo federal depositou aqui, meu querido deputado Antonio Vaz, o valor de 875 milhões de reais do Bolsa Família. A querida Bataguassu, só em junho, recebeu 3 milhões de reais do Bolsa Família. Sabe o que significa 3 milhões de reais? Significa 2 mil salários mínimos injetados todo mês no comércio daquela cidade. Este é o governo do Lula. Além disso, o Lula fez um pronunciamento no qual disse que o Brasil tem uma renúncia fiscal de 546 bilhões de reais por ano, para os grandes empresários. Só a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), que xinga, que maltrata, que agride, que mente sobre o Lula, só a CNA, dos fazendeiros, tem uma renúncia fiscal de 60 bilhões de reais por ano. É preciso parar com essa rivalidade. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registramos e agradecemos a presença do senhor Fábio Luiz, vereador do município de Dourados. Não há mais oradores inscritos...

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Pela ordem.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Senhor presidente, eu não poderia me calar frente ao que disse o deputado Zeca do PT. Deputado Zeca, a informação que eu tenho vai de encontro com a sua. No Pantanal, grande parte da área que está sendo queimada é de fazendas que pertencem a ONGs estrangeiras. Eu entendo o fato de o senhor querer imputar a culpa aos grandes proprietários, porque o PT tem uma grande ligação com ONGs, que só tiram as coisas aqui do Brasil para levar para o estrangeiro. Então, eu só quero dizer que a informação do senhor não condiz com a realidade. Somente isso, senhor presidente.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Pela ordem.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, a deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Eu quero, rapidamente, apresentar uma moção de pesar. Solicito à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do senhor Manuel Praciel Gomes, do município de Eldorado, que faleceu dia 17 de junho. O senhor Manoel chegou ao município em 1956, local onde viveu, trabalhou e teve filhos. Era adorado pelos seus amigos, uma excelente pessoa e um grande trabalhador. Ele cumpriu seu papel aqui na Terra. Faleceu aos 103 anos, se não me engano. A família Praciel é grande, uma família que contribui para o desenvolvimento de Eldorado e também do nosso estado. Obrigada, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registramos e agradecemos a presença do senhor José Antônio de Souza, vereador do município de Tacuru; do senhor Joel Cardoso, vereador do município de Itaquiraí; e do senhor Antônio Francisco da Silva, vereador do município de Itaquiraí.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Senhor presidente, eu quero apenas reforçar o convite aos colegas deputados para hoje, a partir das 16h30min, irmos ao Centro Integrado de Coordenação Estadual, onde está instalado o Centro de Controle de Fogo. Os técnicos farão uma explanação acerca dos pontos que estão aparecendo no Jornal Nacional e em várias mídias, pontos onde há focos de incêndio e sobre quais medidas o governo do estado vem tomando. O prédio fica ali no Ciops, na Sejusp, ao lado do quartel do Comando Geral da PMMS.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — É o Centro de Controle de Incêndio organizado pelo governo do estado. Quero registrar que, além da reunião que ocorrerá às 16h30min, teremos a reunião que está marcada para as 14h30min. Nós teremos aqui na Casa uma reunião com o governador e sua equipe. O governo anunciará o pagamento e os convênios das emendas parlamentares deste ano. Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Primeira coisa. O Pantanal está queimando porque virou um grande atrativo para os grandes fazendeiros, que desmatam tudo aqui no Planalto e compensam (porque a lei ambiental que eles aprovaram permite) a preservação com áreas que eles compram barato no Pantanal e abandonam. Fazem a troca da área de preservação lá no Pantanal pelo desmatamento aqui no Planalto. Aí abandonam lá, pega fogo, e vêm querer culpar as ONGs ou o governo federal. Não é verdade. Segunda coisa. Eu não tenho bola de cristal, não sou adivinho, muito menos mágico, mas há cinco meses eu venho dizendo: o André Puccinelli vai amarelar; e pela terceira vez o italiano amarelou. Eu sabia que ele estava no colo do Reinaldo Azambuja.

É por isso que nós vamos ganhar a eleição. E comunico a todos que sou pré-candidato a vice-prefeito na chapa da Camila Jara.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Não há mais oradores inscritos. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Antonio Vaz: cinco indicações (Prot. nºs 02090/2024, 02088/2024, 02086/2024, 02079/2024, 02078/2024). De autoria do deputado João Henrique: dois requerimentos (Prot. nºs 02076/2024, 02075/2024). De autoria do deputado Caravina: uma indicação (Prot. nº 02093/2024); um requerimento (Prot. nº 02063/2024); uma moção de congratulação (Prot. nº 02094/2024). De autoria do deputado Lucas de Lima: um projeto de lei (Prot. nº 02058/2024). De autoria da deputada Mara Caseiro: um requerimento (Prot. nº 02072/2024); um projeto de lei (Prot. nº 02073/2024). De autoria do deputado Marcio Fernandes: uma indicação (Prot. nº 02071/2024). De autoria do deputado Neno Razuk: nove indicações (Prot. nºs 02066/2024, 02064/2024, 02065/2024, 02092/2024, 02091/2024, 02089/2024, 02083/2024, 02084/2024, 02087/2024); três projetos de lei (Prot. nºs 02070/2024, 02068/2024, 02069/2024); uma moção de aplauso (Prot. nº 02067/2024). De autoria do deputado Paulo Corrêa: um requerimento (Prot. nº 02062/2024); um projeto de resolução (Prot. nº 00466/2024). De autoria do deputado Pedrossian Neto: uma indicação (Prot. nº 02080/2024). De autoria do deputado Professor Rinaldo: uma moção de congratulação (Prot. nº 02082/2024); uma moção de aplauso (Prot. nº 02085/2024). De autoria do deputado Paulo Duarte: uma indicação (Prot. nº 02095/2024); uma moção de pesar (Prot. nº 02096/2024). De autoria do deputado Renato Câmara: um projeto de lei (Prot. nº 01758/2024). De autoria do deputado Zé Teixeira: uma indicação (Prot. nº 02077/2024). De autoria do deputado do Zeca do PT: três indicações (Prot. nºs 02102/2024, 02099/2024, 02098/2024); um requerimento (Prot. nº 02097/2024).). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, a deputada Gleice Jane.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Senhor presidente, eu gostaria de inverter com o deputado Paulo Duarte. Final de semana ele esteve em Corumbá, foi ver a situação do Pantanal, e tem algo a nos dizer.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, por inversão, o deputado Paulo Duarte. Vossa Excelência dispõe de trinta minutos.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — sem revisão do orador — Senhor presidente, deputados, deputadas, público presente, bom dia! Agradeço, deputada Gleice Jane, por fazer a inversão comigo. Bom, final de semana eu estive na região do Pantanal, em Corumbá, em Ladário, não só na zona urbana, mas também na zona rural, e vou fazer um relato do que vi. Respeito o pensamento de todos. Mas a tragédia é tão grande, que nós temos que nos concentrar em resolver a questão. Eu estive lá, conheço a região, nasci lá, e nunca vi, nunca, nunca, deputada Mara Caseiro, algo semelhante! Eu passo o São João há trinta anos, sem falhar nenhum um ano, e nunca vi o que vimos agora! Portanto, eu quero pedir o apoio desta Casa, do presidente da Assembleia Legislativa, pois a situação é gravíssima. Na minha opinião, a gente deve separar as coisas. É preciso investigar? Sim. Mas deixe a Polícia Federal, o Ibama, as autoridades competentes verificarem se há responsáveis, quem são eles, e puni-los exemplarmente. Mas não podemos misturar punição com ação. Este final de semana, a situação só não

virou uma tragédia porque o governo do estado agiu, com aeronaves, com helicópteros, com homens no chão, enfim. Um hotel do outro lado do rio estava quase pegando fogo, só não pegou por conta da ação do governo. Infelizmente, um debate tão importante quanto este acaba indo para questões de caráter ideológico. Eu fiquei comovido porque a minha história está sendo queimada lá! Vocês não têm noção. Só quem está lá ou foi lá sabe do que estou falando. Quero homenagear os brigadistas, os bombeiros, o povo pelo trabalho de combate às chamas. Costumam chamar heróis os jogadores de futebol, esses caras que ficam aí de graça. Herói não é jogador de futebol; herói é quem está lá fazendo esse trabalho, num calor de 80ºC! Eu vi a situação na beira da estrada. Postei ontem. É queimada! O Pantanal está pegando fogo! E os caras estão lá, na batalha. Acho que nós precisamos nos unir. Tudo bem que estão vindo aqui ministros, a ministra Marina Silva, a ministra Simone Tebet, representantes. No entanto, muito mais do que sobrevoos, a gente precisa de ações imediatas. Também é preciso preparo. Tempos piores do que este estão por vir. Eu conversei com o respeitável meteorologista Natálio Abrão. Ver quem é culpado, quem não é; quem tem de punir, quem não tem, isso tudo precisa ser feito. Mas todos nós, a humanidade é responsável pelas mudanças climáticas, mudanças essas que uns imbecis negam, dizem que não tem, que aquecimento global é papo furado! Ora, não conhecem a realidade! O volume de chuva, nos últimos cinquenta anos, vem diminuindo, em junho chegava a ser 42%, depois reduziu para 30%, para 10%. Sabe quanto choveu em Corumbá, em junho? Um milímetro, deputado Coronel David! Um milímetro. Ou seja, há um fator climático, grave, que está fazendo com que as consequências de agora sejam maiores do que as de anos atrás. Sempre houve queimada, mas por que a situação chegou a este ponto agora? É porque a natureza está respondendo à nossa irresponsabilidade de tantos anos. E a resposta da natureza está sendo dura, está dizimando uma parte considerável do Pantanal! Há um risco, e não sou eu que estou dizendo, são os cientistas, são os meteorologistas, de haver um processo de desertificação do Pantanal. A questão climática precisa ser colocada como prioridade. Hoje de manhã, eu disse ao presidente Gerson que a solidariedade do povo brasileiro com o povo do Rio Grande do Sul foi fundamental. A enchente ceifou muitas vidas. Agora o Brasil precisa se mobilizar também para socorrer o Pantanal. Independentemente de governo, a Amazônia sempre foi mais respeitada nacional e mundialmente do que o Pantanal. Certa vez, quando eu era secretário, fui falar com o então governador do estado Zeca do PT e dei um furo desgraçado lá; porque entrei na sala dele e disse: aqui só tem foto da Amazônia. Os caras não sabem que tem Pantanal aqui? E a ministra chegou e me ouviu dizendo aquilo. Mas é isso mesmo. Há uma visão de que aquela área ainda é amazônica. Claro que é um bioma fundamental para todos nós. Agora, o Pantanal recebeu da Unesco o título de Patrimônio Mundial da Humanidade. Onde está grande parte do Pantanal? Em Mato Grosso do Sul. Mais de dois terços estão aqui, em Corumbá. Aí vamos ver a estrutura do Ibama. Há sete funcionários, dois veículos e sete barcos. "Ah, mas quando precisa pega". Mas é isso que não pode mais acontecer. O governo do estado e o governo federal precisam ter estruturas fixas naquela região, que está pedindo socorro. Não é exagero. Eu fui à festa de São João e não curti nada. É triste. Parece que há um nevoeiro sobre a cidade. Mas não é neve, é fuligem que cai na cabeça das pessoas. Ontem eu vi dois cervos-do-pantanal fugindo das chamas; tentei filmá-los, mas a fumaça veio e os encobriu. Eles estavam na mata, à beira da BR-262. Minha manifestação não é político-partidária. Esta manifestação é de um corumbaense que conhece a história e sabe que o desastre se tornará maior, se não fizermos algo para acabar com as chamas.

Quem vai a Corumbá nota que a ponte sobre o rio Paraguai está em risco. Quando o Zeca era governador, ele e o então presidente da república, Fernando Henrique, conseguiram um empréstimo do Fonplata e construíram a ponte. Sabem o que havia ao lado daquela ponte? Havia um canal por onde as balsas passavam. De dez anos para cá, nunca mais teve água no canal! Se o governo não tivesse construído a ponte, nós estaríamos isolados. Portanto, não é preciso ser cientista para perceber o que está acontecendo. Precisamos unir forças, independentemente de política, de nada! O povo pantaneiro está desesperado e pede socorro... Concedo um aparte ao deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Deputado Paulo Duarte, cumprimento-o pelo pronunciamento e pela emoção com que trata do assunto. Vossa Excelência é filho de Corumbá, é uma figura influente de Corumbá; é deputado, foi prefeito, um excelente prefeito, por sinal, daquele povo querido e hospitaleiro. Quero lhe agradecer pela advertência que traz a este Parlamento e espero que isso se estenda para todo o estado. Mas eu quero ponderar, até para apimentar o debate. Eu pergunto: por qual razão o Ibama está desmontado? E por que outros órgãos federais estão absolutamente desmontados? Isso tudo se deve ao conceito que tem a elite, ou parte dela, de estado, afinal de contas, ela defende um estado mínimo. E é exatamente esse povo que quer que o governo limite gastos, inclusive com servidor público. Olha a merreca que ganha um servidor desses que suportam uma temperatura de 80ºC, como Vossa Excelência pondera. A história do desmonte do estado brasileiro, da privatização do estado brasileiro, nada mais é do que o chamado estado mínimo, na educação, na saúde, no meio ambiente, enfim, em áreas estratégias nas quais o estado deve atuar. Agora tudo isso encontra-se desmontado. Por que essa diferença entre o clamor que foi levantado quando as enchentes abateram o Rio Grande do Sul e este silêncio absoluto agora que as queimadas estão atingindo o povo querido do Pantanal? No Sul, a enchente levou gente, matou gente; aqui o fogo mata a natureza, mata bichos, mata a flora. Isso parece não importar. E sabe quem defende o estado mínimo e não se preocupa com a preservação ambiental? Eu não preciso dar nome, todos nós sabemos quem é.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Presidente Gerson Claro, eu vou fazer um apelo a Vossa Excelência. Eu não sei, não é da minha conta a sua agenda, mas eu quero lhe pedir algo porque, se confirmadas as informações que eu tive, virá a esta Casa a delegação do governo federal, virão as ministras Marina Silva e Simone Tebet, enfim. E nessas ocasiões, normalmente, é aquela coisa toda, vai lá o deputado mais votado da região e tal, que sou eu. Eu estive lá no final de semana, e trouxe este debate para a Assembleia, para que a gente busque soluções. O senhor é presidente, preside este Parlamento. Seu cargo é importantíssimo. Diante disso, eu solicito que o senhor participe da reunião que acontecerá na sexta-feira. Eu estou lhe pedindo isso como parceiro, como colega, como amigo seu. Os caras precisam entender o que está acontecendo. A gente precisa entender as questões locais. Uma coisa é um trabalho comum, digamos, de caráter administrativo, outra coisa é um trabalho técnico específico de urgência. "Ah, não precisa, centraliza em Campo Grande, em Brasília, por home office." Certas coisas podem ser feitas assim. Agora, certas coisas não podem permanecer nessa situação de desmonte. O Ibama, que é um órgão importantíssimo, não pode ficar desmontado na principal cidade do Pantanal. Corumbá, para quem não sabe, tem 65 mil quilômetros quadrados, é maior que a Holanda e que muitos países da

Europa. Agora, como é que uma cidade desse tamanho, localizada no coração do Pantanal, tem sete funcionários do Ibama? Não pode! Então, presidente, o senhor representa a Alems, representa um poder constituído. A situação exige um movimento forte. Brasília, definitivamente, independentemente de governo, tem de ser menos Brasília e mais Brasil. É preciso conhecer a realidade de cada município. É preciso ver com está hoje a nossa cidade. Então, se houver a reunião de sexta-feira, eu solicito que o senhor participe. Vossa Excelência tem colocado a Assembleia como protagonista, sobretudo com a Lei do Pantanal. Eu estou emocionado aqui porque foi terrível o que eu passei nesse final de semana. Parte das minhas memórias estão indo embora, uma parte foi embora em 2020, naquele desastre; e a outra parte está indo embora agora. A natureza é forte, ela se recupera; mas a estão maltratando demais, estão judiando demais dela. Os povos originários estão indo embora. Os guatós vão se acabar, as comunidades dos pescadores artesanais vão se acabar. Se está difícil viver na cidade, porque estão sofrendo com a queimada, como viver no meio do Pantanal? Então, deputado Zeca, este é o clamor que faço. Não tem política nisso. Aliás, eu estou de saco cheio desse negócio, tudo vai para na política, num partido! Que se exploda isso neste momento! Que se exploda! Eleição tem data para acontecer. Então, vamos tratar as coisas com seriedade. Talvez haja pessoas que não conheçam o Pantanal. Mas eu lhes afirmo que o que está acontecendo lá é tragédia! É uma tragédia muitas vezes anunciada. Aí, quando acontece algo na Amazônia, levanta-se um clamor mundial. OK! Como dizem, a Amazônia é o pulmão do mundo. Mas o nosso bioma é patrimônio da humanidade. Muitas vezes é na tragédia, é no caos que a gente emerge. Inclusive, uma das minhas tatuagens é uma fênix, que fiz quando emergi do câncer. Então, talvez, este caos possibilite que a gente de fato aponte de caminhos e pare com retórica, com discurso e parta para ações. É disso que a gente precisa. Deputado João Henrique, eu lhe concedo um aparte.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Deputado Paulo Duarte, eu tenho acompanhado a situação das queimadas no Pantanal. E fiquei muito preocupado quando nós aprovamos nesta Casa aquela lei que traz uma dificuldade para diminuição de massa orgânica e limpeza de pasto. O deputado Zeca citou uma propriedade de 45 mil hectares, que é uma reserva para produção de crédito de carbono, onde não há gado, que é o bombeiro do Pantanal. As queimadas, como todos aqui disseram, sempre aconteceram. Olha, com uma menor quantidade de gado e uma maior quantidade de massa orgânica, vai aumentar o número de queimadas. Qual é o interesse do fazendeiro em ter sua fazenda pegando fogo? Ninguém quer isso. Eu vejo as imagens. Um advogado postou nas redes sociais imagens do fogo margeando o rio Paraguai, margeando a Estrada Parque, sempre próximo a Corumbá, onde existem grandes reservas indígenas e ONGs, que também precisam ser investigadas. É como se quisessem apontar, deputado Paulo Duarte, um culpado por um problema que, como disse Vossa Excelência, ninguém quer... Agora, a questão é que o manejo, a limpeza de pasto, o aumento da produtividade, o gado no Pantanal, que tem diminuído, as maiores secas que aconteceram no Pantanal, deputado Zeca do PT, historicamente a gente tem registros importantes, nos anos de 1970 e 1980, não produziram o desastre que estão produzindo agora. Mas por quê? Porque a maneira de cuidar do Pantanal era diferente, ele era cuidado pelo povo pantaneiro. Então, nós temos que entender que o povo pantaneiro, que também está sumindo, deputado Paulo Duarte, sabe cuidar do local em que vive e da sua região. Nós temos que aprender como o povo fez. É muito

fácil. Consideremos a seca de 1970 e 1980. Pegue no Google os registros da época. Vejam as cidades em volta, a formação urbana, Campo Grande. Vossas Excelências acham que Campo Grande era maior, menor, mais arborizado, que os municípios eram mais, ou menos desenvolvidos? Havia muito mais mato, muito mais verde, e os problemas eram os mesmos. Qual é o último registro histórico sobre clima no Brasil? Quantos anos tem o termômetro? E quantos mil anos tem o Pantanal? É fácil, hoje, dizer que os culpados pelo problema são A, B ou C. Mas a verdade, deputado Zé Teixeira, o senhor que conhece o agro, é que falam como se a única solução fosse a chuva. E contar com a questão climática, que está longe de interferir no local, porque a chuva é global, é complicado, é motivo de duzentas teses de mestrado e doutorado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Conclua, deputado.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Então, nós temos que deixar o produtor rural voltar a produzir no Pantanal, cuidar com carinho do Pantanal, como sempre fez, ajudando a levar o maior bombeiro deste estado, maior do que todo o investimento do estado, em avião, em helicóptero, o que for, que é o gado, que come a massa orgânica, que está lá disponível em grandes reservas, para tocar fogo. É preciso acabar com a massa orgânica disponível no Pantanal. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — A palavra continua com o deputado Paulo Duarte.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Eu estou na fila... Eu estou na fila.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Um aparte, deputado?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Eu preciso que o senhor fale rapidinho, porque o deputado Coronel David já me solicitou um aparte. Em deferência ao ex-governador e por ser ele um pouco mais velho que o Coronel David, eu concedo a palavra a ele.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — O deputado é sempre pelo PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Apenas para dizer, presidente, que os acampados continuam sendo reprimidos pela Polícia Militar, pela Polícia Civil e por fazendeiros. Eu tenho uma reunião agora na Secretaria de Segurança Pública, com a presença do desembargador Marcos Brito, que tem sido um grande parceiro, um equilíbrio neste debate sobre os acampamentos. Mas eu percebo, presidente, que há pessoas que têm medo e arrumam outros argumentos para negar a questão do debate que fazem escondidinhos sobre estado mínimo e sobre o abandono, portanto, das instituições que cuidam disso. É o estado mínimo e o negacionismo. A gente sabe que quem faz essa política tem nome.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Com a palavra, o deputado Coronel David; depois, a deputada Gleice Jane.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Deputado Paulo Duarte, Vossa Excelência traz aqui um relato com bastante emoção, por ser corumbaense, pantaneiro, e eu me somo a Vossa Excelência. Eu também acho que muitas coisas acontecem por conta das condições climáticas. No entanto, perdoe-me se eu levo agora o assunto para a questão política, que o senhor quer separar. No governo passado, do Bolsonaro, na época em que aquelas chamas invadiram a Amazônia, chamaram o presidente Bolsonaro de "Nero, o incendiário". Foram fake news produzidas pela esquerda. Eu não o incluo nessa parte aí; mas vejo muitos esquerdistas discutirem agora as condições climáticas, o efeito estufa, enfim. Na verdade, alguém está dando uma resposta para nós aqui da Terra, que não estamos sabendo cuidar das coisas. E digo mais ainda. Eu solicito, presidente, que a Comissão de Meio Ambiente da Casa compareça à ocasião da vinda, tardia, das ministras do governo Lula a Mato Grosso do Sul, para ver essa questão do Pantanal. É importante a comissão levar a palavra da Assembleia Legislativa. Nós não podemos permitir que o Pantanal continue a queimar, e parece que não está acontecendo nada no Brasil. Como Vossa Excelência disse, é uma tragédia. Acho que a gente precisa esquecer o discurso e partir para a prática. Peço ao nosso presidente que coloque a Assembleia Legislativa no centro dessa discussão, buscando solução, e exigindo das autoridades um combate imediato ao incêndio no Pantanal. Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Deputada Gleice Jane.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Deputado, quero parabenizá-lo pelo discurso e por nos trazer essas informações. O senhor fala sobre o assunto bastante emocionado. Eu vi alguns vídeos. É chocante. Não há como não se motivar, não se mobilizar e não se sentir também emocionado diante dessa situação. Mas eu gostaria que a gente pensasse que a pauta ambiental, durante muitos anos, foi tratada por parte da sociedade (e eu não diria que é só da esquerda; porque eu sei que há muita gente da direita, de uma direita consciente do processo, que também participa e acompanha esse debate) dentro de um contexto geral. Nós estamos vendo o Pantanal se acabar em chamas. E o Pantanal é a maior área alagada do mundo. A gente vê a terra das águas pegando fogo. Mas ao mesmo tempo vemos a situação do Rio Grande do Sul. E em outros lugares do mundo também ocorreram desastres este ano. Então, a natureza está dando respostas ao ser humano com relação à forma que, de um modo geral, tem utilizado e se apropriado do meio ambiente. Nós precisamos fazer um debate sobre isso. A gente não vai mudar a história do Pantanal somente regulamentando legislações referentes ao Pantanal. Nós precisamos mudar as questões climáticas, considerando que as ações que acontecem em outros municípios e em outras áreas do estado também afetam as mudanças climáticas. O que acontece em outros estados também afetam o Pantanal. Nós precisamos fortalecer este debate e fazê-lo com consciência, em todo o tempo, não somente nos momentos em que o Pantanal pega fogo. O meio ambiente pede socorro. Os povos indígenas, que são conectados com a natureza, dizem: "A mãe natureza está doente; e à medida que a mãe natureza adoece, nós também adoecemos." Então, nós somos parte do meio ambiente. Não é inteligente da parte do ser humano negar as situações climáticas no mundo. Nós precisamos fortalecer este debate, precisamos nos aprofundar no assunto, dentro de um contexto geral. Há muito tempo a gente vem ouvindo pessoas dizerem que as geleiras estão derretendo. Agora estamos vendo o que está acontecendo no Sul e no Pantanal. Nós

precisamos compreender que este debate é importante e que mudanças estruturais precisam ser feitas. O lucro tem de ser pensado e repensado, neste momento, porque a destruição do meio ambiente é feita com base no lucro, no lucro de alguns. Então, nós precisamos pensar, reconsiderar essa situação, e fazer um debate sério sobre as mudanças climáticas e sobre o meio ambiente. Obrigada.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Um aparte, deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Com certeza, deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Apenas para falar da tristeza que a gente sente em ver aquelas imagens. Na festa de São João, tradicional, festa que carrega uma marca muito forte com relação às tradições culturais e religiosas de Corumbá, era possível ver ao fundo o fogo consumindo tudo. Isso muito nos comove. Parece que a gente fica com aquela sensação de impotência diante do que está acontecendo. Agora, a meu ver, o caminho é buscar união para tentar conter as chamas, e não ficar aqui procurando culpados, como o senhor mesmo disse. Tudo isso está acontecendo talvez porque a humanidade esteja fazendo mau uso da natureza. Tudo bem que há a questão da sobrevivência também, que a gente tem de levar em conta. Mas acho que o momento não é de buscar culpados, é de buscar soluções. É preciso fazer o que foi feito no Rio Grande do Sul, um movimento de nível nacional e global, a fim de buscar condições para minimizar os estragos causados pela enchente. Aqui o governo do estado já está fazendo sua parte; mas nós temos que procurar o governo federal e outros estados e solicitar ajuda no combate ao fogo. Depois, claro, será preciso fazer um estudo e organizar ações para que o problema não volte a acontecer.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Seu tempo está esgotado, deputado. Conclua, por gentileza.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Deputada Mara Caseiro, obrigado. O que está acontecendo é mais ou menos o seguinte: uma pessoa está doente, quase morrendo, aí o médico, em vez de salvá-la, diz: "Puxa! Você bebia! Você fumava!". Fica dando uma dura no cara. Ora, cure o sujeito e depois dê uma dura nele. Diga: "Ou você anda na linha, ou você vai ficar ferrado". Quem é o responsável, deputada Gleice Jane? Não se sabe. Pode haver vários. Agora, separe as coisas, mande para a Polícia Federal, para a Swat, para a CIA, para a Interpol, para o "diabo a quatro". Foque no resultado! É preciso resolver essa questão. Quem tem que investigar criminoso é a polícia. O Ministério do Meio Ambiente tem que estar preocupado em resolver essa questão agora, e depois se preparar para essa situação terrível: as mudanças climáticas. Nós temos que salvar o Pantanal, ele corre o risco de desaparecer; ele deixará de ser uma área alagável, se assim continuar, e se transformará em um deserto.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Um aparte, deputado?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) Pedrossian — Pois não, deputado Neto.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Só para registrar que o senhor não pode mais conceder aparte. Vamos concluir.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Desculpe-me por ser tão incisivo. Mas, para quem é de lá, para quem tem a uma história naquele chão, é duro ver o que está acontecendo no Pantanal. O governo do estado tem feito ações concretas, tem planejado, o Corpo de Bombeiros está trabalhando. Esperamos que o governo federal entre de fato para resolver a questão agora, a fim de minimizar os impactos desse desastre e organizar as coisas, para que o Pantanal nunca mais passe por essa tragédia. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado, só para registrar. Há a notícia de que serão providenciados quinhentos brigadistas e mais aviões. Eu me somo a Vossa Excelência e aos colegas deputados que, há muitos dias, estão preocupados com as queimadas no Pantanal. Reforço o convite feito aos colegas deputados pelo presidente da Comissão do Meio Ambiente. Hoje, às 14h30min, acontecerá a solenidade de anúncio do pagamento das emendas; e às 16h30min, haverá a reunião no Centro de Controle do Fogo. O deputado Pedrossian Neto está dando a ideia aqui de falar do Fundo do Pantanal. Na sexta-feira, se o governo federal vier ao nosso estado, certamente a Assembleia será firme no propósito de discutir a necessidade de se combater, no primeiro momento, o incêndio; a busca por culpados pode ficar para um segundo momento. Como disso o deputado Paulo Duarte, primeiro apague o fogo, depois ache soluções. Esta Casa se soma a Vossa Excelência. Pois bem. Vamos em frente. Registramos e agradecemos a presença do senhor Rafael Volpato, vereador do município de Naviraí; do Jefferson Rodrigues, o Jefinho, vereador de Itaquiraí; do Joaquim Cassiano, vereador do município de Sonora; do Dalmir Alves, vereador do município de Sonora; do Arnaldo Pereira, vereador do município de Sonora; da Vera Lúcia, vereadora do município de Sonora; do Jorge Soares, vereador do município de Anaurilândia; do José da Silva Machado, vereador do município de Vicentina; e do José Pereira Figueiredo, também vereador do município de Vicentina. Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**...

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Presidente, vou dar uma de Zeca do PT e pedir a palavra, pela ordem. Posso?

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Só um minuto. Solicito ao segundo-secretário, deputado Renato Câmara, que faça a verificação do quórum.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Renato Câmara - MDB) — Há vinte e três deputados presentes. Logo, há quórum para deliberação.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Pela ordem.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Paulo Duarte.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Senhor presidente, apenas para fazer uma justificativa. Como todos sabem, eu tive um câncer em 2021, fiz uma cirurgia, e preciso ir periodicamente ao médico que me acompanha. Ocorre que a data da consulta (dia 28) coincide com a data da reunião. Portanto, eu não poderei ir. Mas solicito que o presidente e a Comissão de Meio Ambiente se façam presentes à reunião, em Corumbá, na sexta-feira.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registrado.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Pela ordem senhor, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Senhor presidente, apenas fazer dois registros. Primeiro, quero falar do seminário maravilhoso que eu e o nosso colega deputado Pedro Kemp realizamos ontem de manhã, com a presença do professor Milton, que veio de São Paulo, e de representantes do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria. O tema do foi "orfandade". Com o advento da pandemia, muitas crianças e adolescentes ficaram órfãos. Na parte da tarde, fizemos uma audiência pública com profissionais da saúde, com representante do governo e com mães de crianças portadoras da doença chamada Distrofia de Duchenne, que degenera a musculatura. Se a doença não for tratada até o sexto ano de vida, a situação fica irreversível. O único remédio para a doença é encontrado apenas nos Estados Unidos, foi descoberto ano passado, e custa de quinze a dezessete milhões de reais. As mães, aflitas, solicitam que a gente crie uma política pública que atenda as crianças e que explique para a sociedade o que é essa patologia chamada Duchenne. A doença penaliza a vida das crianças, é difícil tratar. Portanto, é preciso colocar a Duchenne como pauta nos espaços públicos. Para finalizar, quero registar a presença do nosso amigo Nado Tosa, de Caarapó, pré-candidato a vereador, que faz um trabalho brilhante na região. Hoje ele está acompanhado pelo eminente advogado Gabriel, que, no 9º ano, pegou a carteirinha da Ordem dos Advogados. Eles nos visitam nesta manhã. Vieram para receber uma de nossas emendas, no valor de 50 mil reais, que será destinada a uma entidade que cuida dos acadêmicos de Caarapó. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registrado. Vamos em frente. Item 1. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 03/2024. Autor: deputado Paulo Corrêa. "Concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense a quem especifica." A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Antonio Vaz. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Resolução nº 03/2024, de autoria do deputado Paulo Corrêa.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário -— deputado Renato Câmara (MDB).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Renato Câmara - MDB) — São vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovada a concessão do Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense ao advogado Gustavo Passarelli da Silva. Vai ao Expediente. Item 2. Em discussão única. Projeto de Lei nº 117/2024, de autoria do deputado Renato Câmara. "Denomina próprio público com o nome que especifica." A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relatora a deputada Mara Caseiro. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Resolução nº 117/2024, de autoria do deputado Renato Câmara.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário -— deputado Renato Câmara (MDB).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro – PP) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Renato Câmara - MDB) — São dezoito votos favoráveis e nenhum contrário. Aprovado o projeto que denomina Celso Dal lago a rodovia MS-468, no município de Dourados." Vai ao Expediente. Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 065/2024. Autor: deputado Roberto Hashioka... Projeto retirado de pauta por ausência do autor. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 094/2024. Autor: Poder Executivo. "Autoriza o Poder Executivo Estadual a instituir a Agência de Promoção de Investimentos de Mato Grosso do Sul (Invest MS), sob a modalidade de serviço social autônomo, na forma que especifica, e dá outras providências." A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relatora a deputada Mara Caseiro. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Apenas para justificar meu voto.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como a palavra, para justificar seu voto, o deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Projeto importante, que visa fazer a interlocução, tanto em nível local, quanto em nível internacional, na busca de investimentos para Mato Grosso do Sul. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 094/2024, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro — secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo — **secretário** – deputado Renato Câmara (MDB).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SENHOR SEGUNDO SECRETÁRIO (deputado Renato Câmara - MDB) — São dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 3. O deputado Roberto Hashioka está presente no Plenário?... Sem a presença do autor, nós não podemos colocar o projeto em votação. Item 5. Em discussão única e votação simbólica. Vinte indicações e duas moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente. Item 6. Moção de pesar. Proposta pelo deputado Pedro Kemp, em razão do falecimento do senhor Ênio Benedito Ferreira Barbosa. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Encerrado a Ordem do Dia. Senhores deputados, mais uma vez, reforço o convite para irmos, às 14h30min, à solenidade referente ao pagamento de emendas de 2024, e às 16h30min, ao Centro de Controle de Incêndio, para discutirmos ações referentes às queimadas no Pantanal. Registramos e agradecemos a presença do senhor Ederson Márcio Ramos, vereador do município de Dourados. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra, o deputado Paulo Duarte. Transferida. Com a palavra, o deputado Caravina. Transferida. Não há mais oradores inscritos. Esta presidência convida a imprensa e comunidade para a solenidade de pagamento das emendas de 2024. Obrigado a todos. Está encerrada a presente Sessão (11h20min).